



PALEO SP - 2009

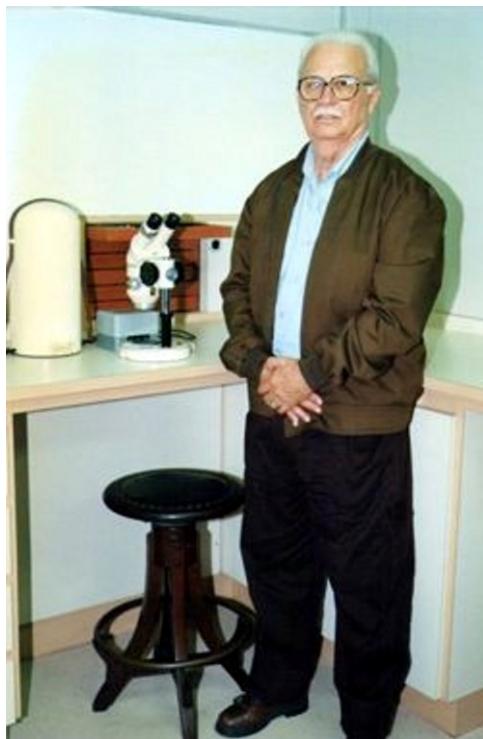
Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Paleontologia
Núcleo São Paulo

“Estado da Arte da Paleontologia no Estado de São Paulo”

“*In memorian*” do paleontólogo paulista emérito Dr. Sérgio Mezzalira

**BOLETIM
DE
RESUMOS**

UNIVERSIDADE GUARULHOS
17 e 18 de dezembro de 2009



Dr. Sérgio Mezzalira (*In memoriam*)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Dra. Mary Elizabeth Cerruti Bernardes-de-Oliveira

Dra. Maria Judite Garcia

Dr. Mario Lincoln De Carlos Etchebehere

Dr. Décio Luiz Semensatto Jr.

MSc. Elza de Fátima Bedani

MSc. Marisa Viana Mesquita

MSc. Rosana Saraiva Fernandes

MSc. Fabio da Costa Casado

Biól. Andrea Barbieri Rezende

Biól. Mitz Harumi Tanaka

Biól. Patrícia Rosa Ferreira Cardoso

Biol. Raphael Paixão Branco Teixeira

Biól. Raquel de Almeida Cardoso

Biól. Ricardo Seiffer Nunes de Paula

RECONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA AMBIENTAL DA FLORESTA DE ARAUCÁRIA NA REGIÃO DE MONTE VERDE (MG): ANÁLISES PALINOLÓGICAS, SEDIMENTOLÓGICAS E ISOTÓPICAS*

ELIANE DE SIQUEIRA^{1,2,3}, PAULO CESAR FONSECA GIANNINI², PAULO EDUARDO DE
OLIVEIRA¹

1 - Laboratório de Palinologia e Paleobotânica – CEPPE/UnG (esiqueira@ung.br, paulo@bjd.com.br)

1 - IGc/USP (pcgianni@usp.br)

3 - PUC-SP

A baixa temperatura média anual (inferior a 18°C), a localização em zona de altitude elevada (acima de 1.500 m) e a diversidade florística tornam a região de Monte Verde (Camanducaia, MG) bem representativa para a investigação de mudanças de cobertura vegetal ocorridas na serra da Mantiqueira no Quaternário tardio. Alvéolos do relevo serrano, como o entroncamento dos córregos dos Cadetes e da Minhoca com o rio Jaguari, junto à área urbana de Monte Verde, propiciam o acúmulo de sucessões métricas de sedimentos argilo-arenosos em condições redutoras, favoráveis à formação de material turfoso e à preservação de palinomorfos. Nesse contexto, objetiva-se: reconstruir, a partir do registro sedimentar, a evolução do cenário paleoflorístico no Holoceno desta região, com especial atenção para a Floresta de Araucária; contribuir para a compreensão de seus controles climáticos e de dinâmica sedimentar; caracterizar a mudança vertical de variáveis sedimentológicas, micropaleontológicas (pólen e esporos) e isotópicas (C e N da matéria orgânica sedimentar); inferir a influência da vegetação na dinâmica sedimentar e, reciprocamente, os efeitos desta dinâmica no estabelecimento da cobertura vegetal; descrever a evolução do aporte sedimentar e das condições geoquímicas de sedimentação; estabelecer a cronologia dessa evolução por meio de datações absolutas; comparar e correlacionar as variações encontradas nos resultados das análises palinológicas, isotópicas e sedimentológicas e fazer sua interpretação integrada no contexto das possíveis mudanças climáticas no período estudado. Foram coletados três testemunhos rasos (até 250 cm), e respectivas réplicas, em diferentes porções da margem esquerda do córrego dos Cadetes. Quanto à parte laboratorial, já se dispõe de resultados da análise isotópica, granulométrica e palinológica de dois testemunhos. Os resultados analíticos sedimentológicos e isotópicos obtidos até o momento evidenciam coerência com a divisão de fácies, observada durante a abertura dos testemunhos. Os dados palinológicos demonstram que durante todo o período a região foi dominada por floresta, principalmente com a presença de *Araucaria angustifolia*, sob clima predominantemente frio e úmido.

Palavras-chave: Palinologia, Isótopos, Sedimentologia, Floresta de Araucária, Monte Verde, Paleoclima.

[*Projeto FAPESP n. 05/51034-6]